

ID – 1040

CHECKLIST COMO PRODUTO EDUCACIONAL PARA SEGURANÇA DO ATO TRANSFUSIONAL

S Nogueira Fernandes Belchior,
F Fernandes Galvão Rodrigues,
M Coelho Bezerra Dantas

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO),
Juazeiro do Norte, CE, Brasil

Introdução: Produto Educacional, tipo checklist configura-se como importante instrumento para que ocorra a conferência das ações que serão executadas e monitoradas nas etapas do ato transfusional. Reforça a adesão as boas práticas nas etapas do ato transfusional, melhorando a qualidade da assistência e reduzindo riscos associados ao procedimento. A escala de Likert foi utilizada na pesquisa para mensuração dos dados e a validade do conteúdo foi determinada pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **Objetivos:** Validar um checklist para segurança do ato transfusional. **Material e métodos:** Trata-se de estudo metodológico, o qual se propõe a desenvolver um instrumento, que será avaliado e validado para se obter versão final confiável que possa ser utilizada por profissionais e pesquisadores. Foi adotado nível de consenso de 80,00% no mínimo para validação do checklist, com participação de doze (12) enfermeiros especialistas. A técnica de coleta dos dados ocorreu por meio da ferramenta digital: Google Forms. Foram elaborados os instrumentos de coleta de dados on-line, divididos em duas partes, a primeira constituída por questionário de caracterização sociodemográfica dos participantes da pesquisa, A segunda parte foi constituída pelo checklist. Foram elaborados itens referentes aos cuidados e boas práticas durante o ato transfusional. Em cada item, os enfermeiros definiram a clareza e relevância do instrumento. A validade do conteúdo foi mensurada pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Para isto, foi utilizada a escala de Likert com variação de 1 a 4, quanto maior a pontuação, maior a adequação do item. As análises estatísticas e gráficos foram construídos com uso do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 27. **Resultados:** A amostra foi composta por doze enfermeiros, que atuavam em serviços de hemoterapia na Hemorrede do Ceará. Quanto ao gênero dos participantes da pesquisa prevaleceu o sexo feminino com percentual de 91,67%. O intervalo de idade dos enfermeiros variou de 25 a 54 anos, a maioria dos participantes tinham título de especialista na área da enfermagem, com atuação no ciclo do sangue. O checklist foi constituído de 51 itens, com quesitos referentes as diferentes etapas do ato transfusional (pré-transfusional, transfusional e pós-transfusional). Na validação realizada pelos enfermeiros, todos os quesitos obtiveram IVC > 0,80 e IVC global de 0,96 implicando que o checklist é claro e relevante para ser utilizado como instrumento de verificação e monitoramento das etapas do ato transfusional. **Discussão e conclusão:** O produto educacional, tipo checklist desenvolvido e validado é de extrema importância, pois padroniza os cuidados em todas as etapas do processo transfusional. Promove a identificação e mitigação de falhas que poderiam comprometer a segurança do paciente, além de facilitar o treinamento e a capacitação das

equipes de saúde. Ao estabelecer critérios claros e baseados em evidências, o checklist não apenas reforça a adesão a boas práticas, mas também contribui para a criação da cultura de segurança transfusional, melhorando a qualidade da assistência e reduzindo riscos associados ao procedimento.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação N°. 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília, 28 de setembro de 2017.
- RAMBO, Christiani Andrea Marquesini et al. Segurança do paciente no ato transfusional: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 12, n. 3, 2023.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105997>

ID – 2474

DA SUSPEITA ÀS PARCERIAS MÉDICAS AGÊNCIA TRANSFUSIONAL E HEMOCENTRO: UM RELATO DE CASO

SGD Prado, ASD Silva, DDS Ribeiro

Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen
(HMMKB), Itajai, SC, Brasil

Introdução/objetivo: A Lesão Pulmonar Aguda Relacionada a Transfusão (TRALI), é uma reação transfusional aguda, caracterizada por infiltrado pulmonar bilateral agudo que ocorre durante a transfusão ou até seis horas após sua realização. Caracterizada pela presença de dispneia; hipotensão; taquicardia, febre e evidentes achados radiológicos com infiltrado pulmonar bilateral, sem evidência de sobrecarga circulatória. Os mecanismos fisiopatológicos podem ocorrer por anticorpos imunes mediados e o restante por mecanismo não imune. Em relação às comorbidades, que sugerem fatores de risco para a TRALI, temos a ventilação mecânica; sepse; transfusão maciça; revascularização miocárdica e doença hepática avançada. Os pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva, possuem alta incidência para TRALI, por apresentarem nas manifestações clínicas ativação dos neutrófilos ao nível pulmonar. Este relato demonstra um caso de TRALI em ambiente hospitalar em que a suspeita da reação definiu a interação da Agência Transfusional e o Hemocentro, com o objetivo de demonstrar a importância da suspeição das reações transfusionais nos pacientes críticos e a interação dos Serviços de Hemoterapia. **Metodologia:** Avaliação clínica e laboratorial com revisão do prontuário, acompanhada de análise de literatura. **Resultados:** Mulher, 76 anos, internada em UTI por COVID-19 grave com Sepse; IRC Agudizada; Infarto Agudo do Miocárdio recente pós-covid; em ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas. Indicado transfusão de Concentrado de Plaquetas devido sangramento difuso de mucosas (contagem de plaquetas: 48.000 mm³). Após 10 minutos do início da transfusão, observado súbita dessaturação de oxigênio, hipotensão e taquicardia. (Sat. 70%, PA: 80×30 mmHg; FC: 130 bpm) sem relato de febre durante o